



## RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

**Projeto:** Orgulho de Ser

**Período do relatório:** 2º Quadrimestre – Maio a Agosto/2018.

### **1. DADOS PRELIMINARES**

**1.1** Entidade: Mater Dei CAM – Casa de Apoio à Menina

**1.2** CNPJ da entidade: 03.951.901/0001-57

**1.3** Instrumento/ano: Termo de Colaboração - 002/2017

**1.4** Tipo de instrumento: Termo de Colaboração

**1.5.** Responsável da entidade: Gianmarco Bisaglia

### **2. ORGÃO GESTOR**

**Nome:** Prefeitura da Estância de Atibaia - Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (SADS)

**Endereço:** Rua Dr. Zeferino Alves do Amaral, 68 – Centro. Atibaia.

### **3. OBJETO**

O objeto se trata à Proteção Social Básica por meio da execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) destinados para faixa etária de 18 a 59 anos e Idosos, de ambos os sexos para os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) Portão, Imperial e Caetetuba.

**Vigência:** 01/01/2018 a 31/12/2018

### **4. OBJETIVO GERAL**



Promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários de população adulta e idosa, ampliando o seu universo informacional e proporcionando novas vivências às famílias usuárias do serviço, de forma a garantir sua inclusão social e participação cidadã.

## **5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários nos moldes preconizados pela Lei Orgânica da Assistência Social, Lei 8.742/1993, atualizado pela Lei 12.435/2011.
- Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade, valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade e incentivar a participação do usuário.
- Promover reflexões sobre direitos e deveres em relação à informação, à educação, à segurança, à saúde e ao pleno desenvolvimento de suas potencialidades.
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária.

## **6. RELATÓRIO – EXECUÇÃO DAS METAS**

Para o relato referente aos resultados obtidos, confere-se recorrer às metas descritas em Plano de Trabalho, para melhor elucidar os dados:



- **Meta 1:** Oferecer encontros semanais, com atividades planejadas de forma coletiva, com o envolvimento da equipe técnica, CRAS e usuários.
- **Meta 2:** Oferecer duas oficinas temáticas com duas turmas semanais (matutina e vespertina) com três horas de duração, em cada CRAS atendido. (Total de doze oficinas)
- **Meta 3:** Oferecer 120 vagas nas oficinas ofertadas (dez por oficina);
- **Meta 4:** Manter frequência média de 70% nas oficinas ofertadas.
- **Meta 5:** Oferecer aos grupos participantes oportunidades de passeios ou visitas a pontos de interesse locais, como ação pedagógica complementar.

Durante o período mencionado para esta avaliação, considero a manutenção da conquista parcial das metas descritas, pois há fatores que interferem diretamente na completude destas.

As atividades executadas foram discutidas junto às equipes técnicas dos equipamentos, bem como a continuidade de duas oficinas, grupos, temáticos com duração de 03 (três) horas para o favorecimento de 120 vagas, que conforme descrito em tópicos abaixo foram avaliados de acordo com cada singularidade territorial.

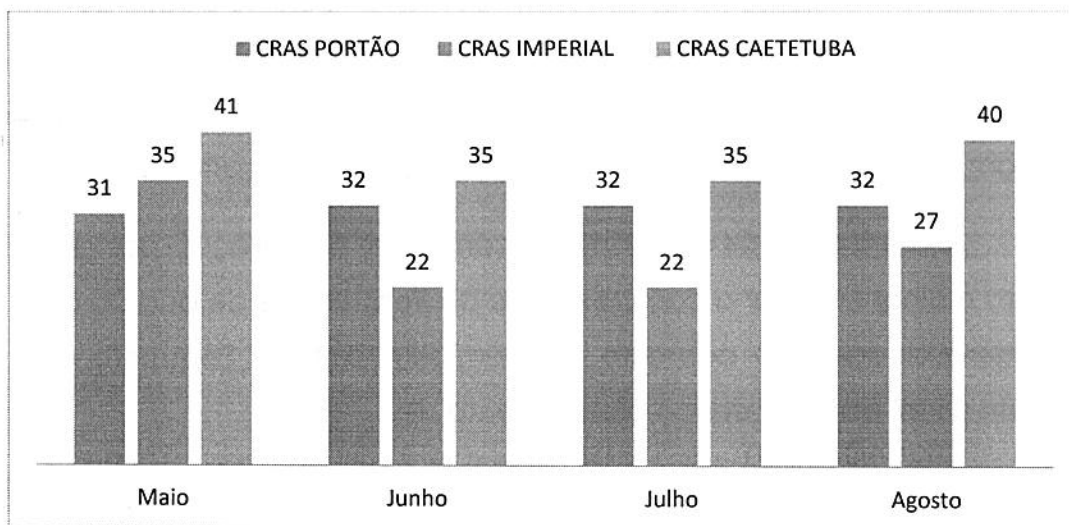
Sobre a Meta 04 é importante considerar a avaliação dos gráficos para melhor elucidar a complexidade de frequências de acordo com a vulnerabilidade que acomete também seu território. Enquanto que a Meta 05 foi atingida com o oferecimento de:

-Mês de Maio: Participação das usuárias do SCFV no evento organizado pelo Conselho Municipal de Direitos da Criança e Adolescentes, com acesso à palestra sobre Exploração sexual infanto-juvenil na Câmara Municipal da Estância de Atibaia, bem como o envolvimento na Caminhada em respeito ao tema debatido;

- Mês de Julho: Passeio intergeracional e familiar para o Sesi Cultural, com o intuito de promover o acesso a cultura e fortalecer os vínculos familiares e comunitários, para os CRAS Imperial e Caetetuba, enquanto que para preservar os vínculos com as participantes do CRAS Portão, até então sem local definido para a ocorrência de seus grupos, ao Parque Edmundo Zanoni para um piquenique entre equipe executora do SCFV e integrantes.

Conforme descrito acima, seguem as avaliações quantitativas e qualitativas referentes à execução do SCFV:

**GRÁFICO 01:** PERFIL QUANTITATIVO REFERENTE ÀS VAGAS AO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV) POR CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) NOS MESES DE MAIO, JUNHO, JULHO E AGOSTO DE 2018.



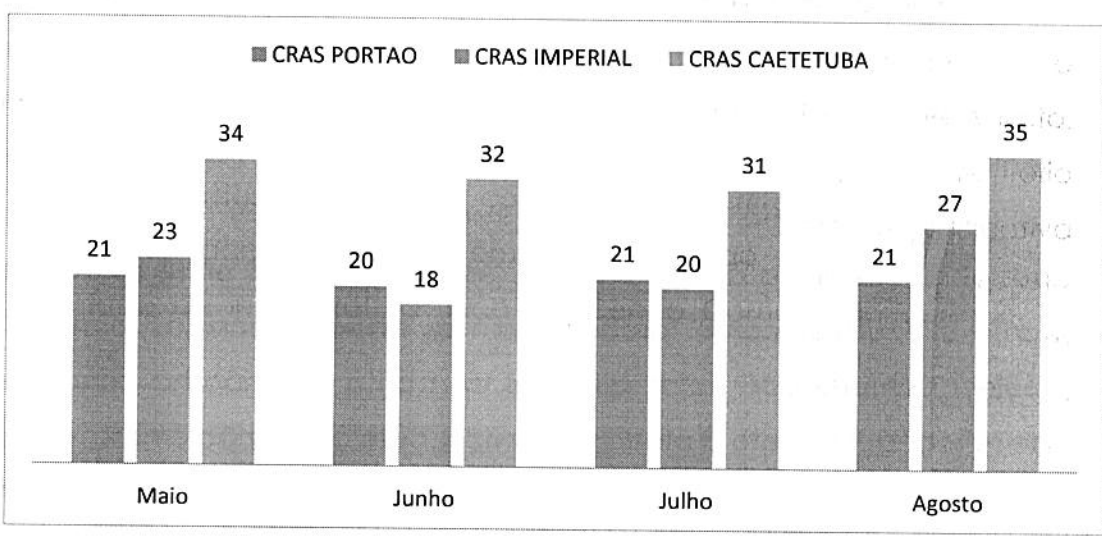
Este gráfico ressalta a quantidade de vagas ocupadas em cada território diante da comparação mensal de dados. Lembrando que se



considera uma vaga ocupada quando há preenchimento da ficha de inscrição ou a presença da pessoa em grupo propriamente dita.

De acordo com as reuniões de equipe e esclarecimento a respeito dos baixos números, houve avanço a partir do mês de Agosto, principalmente ao território do Imperial. Enquanto que para o território do Portão não houve importantes avanços quantitativos. A justificativa para estes dados de referem a complexidade territorial, principalmente quanto ao acesso quando em referência ao Portão e também qualidade de infraestrutura física do Centro Comunitário quando ao Imperial.

**GRÁFICO 02:** PERFIL QUANTITATIVO REFERENTE ÀS PESSOAS ATENDIDAS NO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV) POR CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) NOS MESES DE MAIO, JUNHO, JULHO E AGOSTO DE 2018.



Neste gráfico é possível refletir a respeito da quantidade de pessoas atendidas. Este dado é de extrema importância, pois se diferencia do tópico anterior, pois, a vaga ocupada não quer dizer



necessariamente que esta pessoa esteve presente no grupo. Isso se dá por razões que nem sempre são repassadas aos equipamentos, pois, há pessoas que desistem em se aproximar do serviço sem antes conhecê-lo.

Consideramos pessoa atendida àquela que foi ao serviço pelo menos uma vez; logo percebe-se que o território do Caetetuba possui maior incidência de pessoas, enquanto que para o Portão a quantidade se mantém sem mudanças, reforçando a dificuldade no acesso ao serviço para o público prioritário.

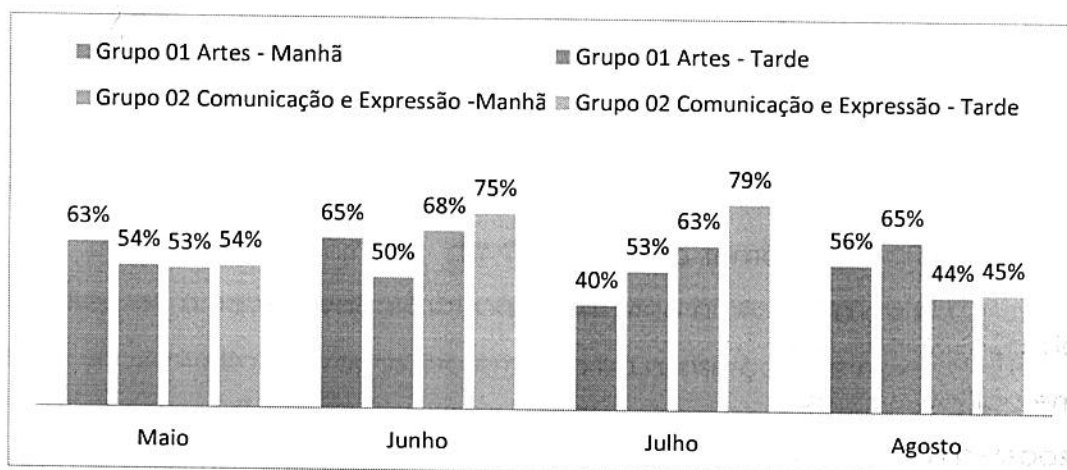
Neste tópico cabe a avaliação positiva ao território do Imperial, pois no último relatório quadrimestral já apresentou melhora quantitativa, mas em Agosto foi percebido maior incidência de pessoas antes não atendidas, ou seja, o ingresso de pessoas novas ao serviço influenciaram potencialmente na reformulação do SCFV, uma vez em que se tratam de grupos e não mais oficinas, em suma, artesanais apesar de este ser um dialogo constante com as equipes técnicas.

Diante do grande interesse por parte desta equipe executora em promover a inserção do artesanato como meio, com a inclusão de sentido coletivo e comunitário para estas atividades, percebemos que as pessoas que participaram da inserção do SCFV como oficinas possuem resistência às novas ideias. Assim, discutimos entre as equipes tanto executoras como também com as equipes técnicas formas de melhor compreender estas questões ao ponto que não há condições de retroceder quanto a oferta do serviço, bem como não é nosso papel agir de forma discrepante à Política de Assistência Social. Sendo assim, reforçamos a procura e inserção de locais que promovam a atuação em geração de renda e também práticas artesanais nos Centro Comunitários.



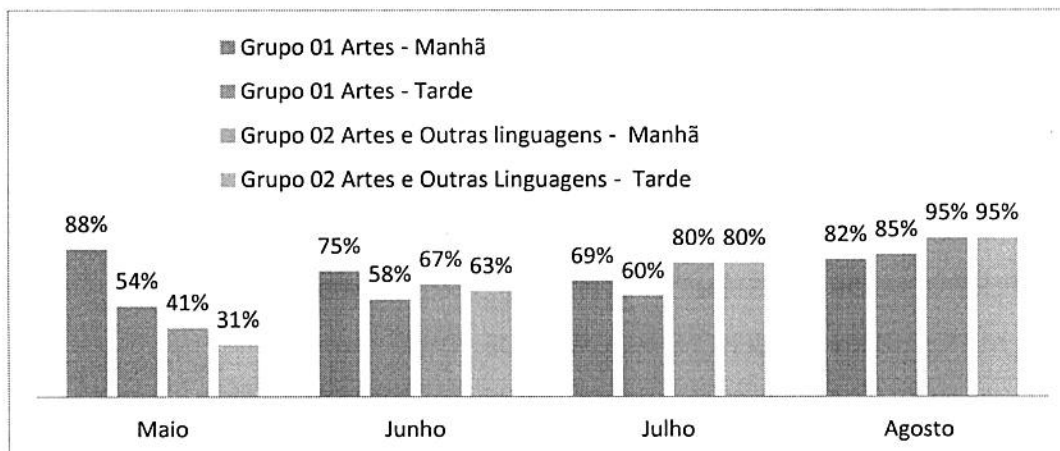
Ainda para o território do CRAS Portão temos esta diferença de pessoas atendidas e vagas ocupadas devido a proposta da equipe em melhor aproveitar as vagas, porém não há a inserção de novas pessoas.

**GRÁFICO 03:** PERFIL QUANTITATIVO REFERENTE À FREQUÊNCIA DOS GRUPOS DE ACORDO COM A TEMÁTICA TRABALHADA NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) PORTÃO DURANTE OS MESES DE MAIO, JUNHO, JULHO E AGOSTO DE 2018.



A respeito das atividades desenvolvidas, percebe-se que as frequências são estáveis, com exceção ao mês de Julho e Agosto que foram abalados com a reforma do local, bem como a dificuldade de encontrar um novo espaço para a realização dos grupos. Durante este período realizamos uma atividade externa com o intuito de preservar os vínculos formados. 4.

**GRÁFICO 04:** PERFIL QUANTITATIVO REFERENTE À FREQUÊNCIA DOS GRUPOS DE ACORDO COM A TEMÁTICA TRABALHADA NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) IMPERIAL DURANTE OS MESES DE MAIO, JUNHO, JULHO E AGOSTO DE 2018.



Já para o Imperial percebe-se avanços crescentes desde a frequência, quantidade de pessoas atendidas e avaliações qualitativas positivas advindas das equipes técnicas.

Neste tópico ainda se faz importante esclarecer a respeito da particularidade de cada grupo, pois enquanto os grupos de Artes tiveram a inserção de poucas pessoas novas ao serviço, os grupos de Artes e outras linguagens são em maioria novas usuárias, o que possibilita a reflexão a respeito do trabalho desenvolvido, com o fortalecimento das usuárias como comunidade, com visão coletiva e dinâmica.

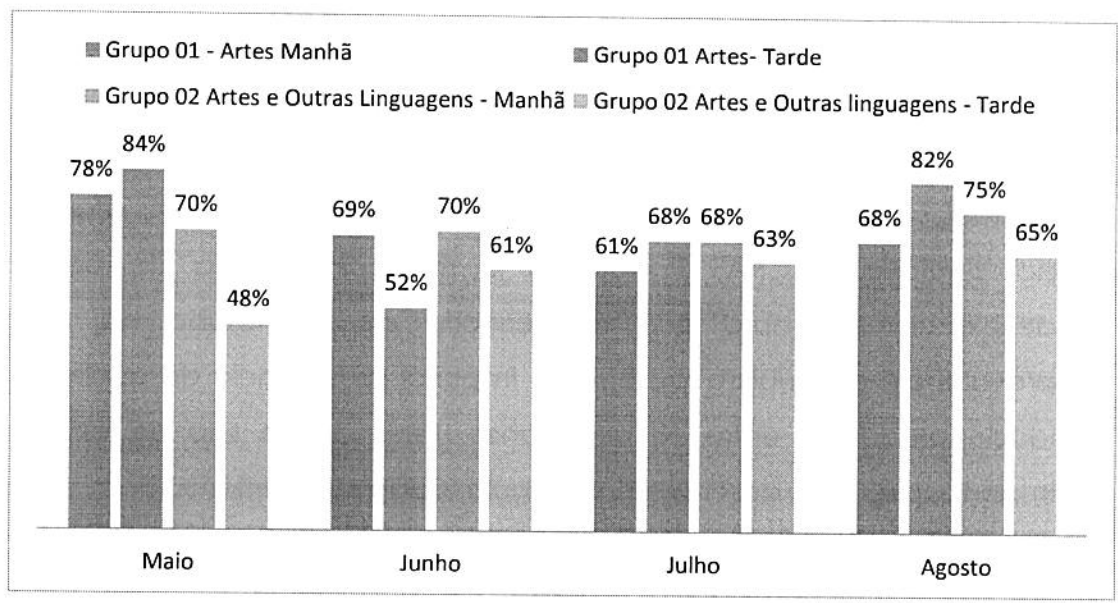
No mês de Julho realizamos uma roda de conversa a respeito do tema "Depressão", com o intuito de atender a demanda das novas usuárias e também ofertar o dialogo sobre este tema com a comunidade, porém só tivemos a presença das usuárias idealizadoras pelo debate, novamente como reforço a presença das novas usuárias.

**GRÁFICO 05:** PERFIL QUANTITATIVO REFERENTE À FREQUÊNCIA DOS GRUPOS DE ACORDO COM A TEMÁTICA TRABALHADA NO CENTRO DE





REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) CAETETUBA DURANTE OS MESES DE MAIO, JUNHO, JULHO E AGOSTO DE 2018.



Neste território percebemos quantitativamente mais vagas preenchidas e pessoas atendidas de forma estável e sem grandes mudanças.

Esta estabilidade vai de encontro com a baixa incidência de novas integrantes aos grupos. Nota-se que a ausência de espaços de culturais e de lazer influencia fortemente no isolamento que acomete esta população, principalmente referente aos idosos.

**QUADRO 01:** PERFIL QUANTITATIVO REFERENTE AOS PARTICIPANTES DE ACORDO COM A FAIXA ETÁRIA E DEFICIÊNCIA DOS CENTROS DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) PORTÃO, IMPERIAL E CAETETUBA DURANTE OS MESES DE MAIO, JUNHO, JULHO E AGOSTO DE 2018.

MÊS	18 A 59 ANOS			IDOSOS			DEFICIENTES		
	PORTÃO	IMPERIAL	CAETETUBA	PORTÃO	IMPERIAL	CAETETUBA	PORTÃO	IMPERIAL	CAETETUBA
MAIO	15	18	14	6	5	20	8	3	3
JUNHO	12	12	14	3	6	18	7	2	2
JULHO	16	15	14	5	5	17	6	2	2
AGOSTO	18	16	16	3	11	19	7	2	2

Neste quadro destaca-se quantitativamente a incidência de pessoas ao serviço de forma a descrever ligeiramente o perfil atendido por território. No CRAS Portão há a maior incidência de pessoas deficientes enquanto que no território do Caetetuba há maior prevalência do público idoso, e no Imperial prevalência do público na idade produtiva, entre 18 a 59 anos. Estes dados são de extrema importância, pois descrevem a singularidade do território, bem como possibilita a reflexão a respeito de como promover o serviço e também direcionar mais serviços que atendam a população.

Reforço que estes dados bem como, relações raciais e de gênero são descritas mensalmente nos relatórios entregues à Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social e que estão disponíveis no mesmo local para consulta, segundo informações advindas dos trabalhadores da mesma secretaria.

**QUADRO 02:** PERFIL QUANTITATIVO REFERENTE À RAÇA DOS PARTICIPANTES DO SCFV DOS CENTROS DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) PORTÃO, IMPERIAL E CAETETUBA DURANTE OS MESES DE MAIO, JUNHO, JULHO E AGOSTO DE 2018.

MÊS	NEGRXS			PARDXS			BRANCXS		
	PORTÃO	IMPERIAL	CAETETUBA	PORTÃO	IMPERIAL	CAETETUBA	PORTÃO	IMPERIAL	CAETETUBA
MAIO	4	2	5	7	7	6	9	7	15
JUNHO	3	3	5	7	6	6	9	7	14
JULHO	3	3	5	7	6	6	10	11	14



AGOSTO	3	4	5	7	7	5	8	13	15
--------	---	---	---	---	---	---	---	----	----

Sobre este tópico é importante considerar que na ficha de inscrição há o campo de preenchimento verbal, ou seja, a avaliação da cor e raça é autodeclaratória. Ali percebe-se a importância de se discutir e refletir a respeito do colorismo e também o trabalho sobre identidade. Há ainda que considerar àqueles que não declaram sua cor ou raça; em termos gerais para o período avaliado temos: Maio (21), Junho (10), Julho (07) e Agosto (16).

#### 6.1 Ações programadas

O SCFV deverá ser objeto de planejamento conjunto com os técnicos do CRAS, integrando ações, e otimizando os recursos físicos e humanos tanto da OSC como da SADS, alocados para que os investimentos públicos de intervenção social realmente atinjam seus objetivos.

Na fase de planejamento (mês 1) – o projeto Orgulho de Ser procederá a formação e capacitação da equipe de trabalho (orientador social e educadores sociais), priorizando os preceitos da Lei 8.742/93-12.435/11, da tipificação dos serviços socioassistenciais e do conceito de SCFV, do plano municipal de assistência social e de aspectos específicos de educação não formal de adultos. Ainda no mês 1 haverá alinhamento de orientações estratégicas e operativas junto aos CRAS, definindo procedimentos para o bom relacionamento e convívio institucional, como responsabilidade e tarefas de cada parceiro, regras de uso do espaço, pontos de controle e monitoramento das ações, cronograma anual de atividades e reuniões de trabalho.



Embora o chamamento seja omissivo quanto a responsabilidade de busca ativa dos usuários do SCFV, que entendemos ser de responsabilidade de cada CRAS, poderá a MATER DEI disponibilizar esforços para acompanhar e colaborar na tarefa de formação dos grupos.

Como dito anteriormente, as oficinas são recursos estratégicos de ludicidade, ocupação criativa e identidades culturais, proporcionando a abordagem e simbolização de temas complexos relacionados ao universo pessoal e familiar dos usuários, fomentando processo autocrítico e facilitando seu caminho perceptivo das oportunidades de inclusão social.

A abordagem andragógica prioriza os conhecimentos e vivências pessoais de cada participante, focando o desenvolvimento de habilidades essenciais ao convívio social; respeitadas as posturas e limites individuais, gera-se o alicerce para a construção coletiva - grupos e territórios – que retroalimentam as bases do SCFV significando os conteúdos, atividades e oficinas, que se colocam assim a serviço do perfil do público assistido. No planejamento das ações serão consideradas ferramentas que facilitem a participação dos usuários na idealização e construção das atividades oficiais, rodas de conversa passeios e outras ações que atendam aos objetivos do Serviço.

### **Áreas Temáticas**

O desenvolvimento de atividades oficiais devem facilitar a percepção interna, criação individual e coletiva, desenvolvimento de habilidades manuais, e eventual fomento a geração de renda. Atividades oficiais que podem ser desenvolvidos (a serem validados junto aos CRAS e grupos de usuários):



- Oficina de Arte em Tecido, personalização de objetos, patchwork, crochê e tricô.
- Oficina de Arte e Artesanato = técnicas de mosaico, estêncil, decoupage, reciclagem, biscuit, vitral, dentre outras
- Oficina de Pintura em tecido, gesso, madeira, customização de objetos, dentre outras
- Oficinas de expressão artística e corporal, como a dança, teatro e canto coral

O desenvolvimento das oficinas integrará o ensino das técnicas com temas transversais como:

- Convívio e trabalho em grupo;
- Direitos e deveres cidadãos
- Política e protagonismo social;
- Comunicação e expressão (educomunicação, leitura, pesquisa, produção de texto e contação de histórias);
- Percepção de contexto – desenvolvimento humano, social, ambiental, econômico;
- Trabalho e empreendedorismo;
- Conforme percepção de necessidades específicas junto aos usuários e técnicos dos serviços, serão geradas ações complementares (rodas de conversa, palestras, vivências), para tratar assuntos como violência doméstica, alcoolismo e drogadição, gravidez precoce, qualidade de vida, bolsa-família, empreendedorismo - geração de renda – trabalho em casa, bullying e violência na escola, planejamento de orçamento doméstico, direitos trabalhistas, direitos e deveres do cidadão, participação popular e desenvolvimento do bairro, direitos do

4.

idoso, direitos da criança e do adolescente, oficinas de empregabilidade, dentre outros.

- Em duas ocasiões no ano, serão oferecidos passeios de caráter sociocultural, com destinos discutidos e validados com os usuários dentro das possibilidades orçamentárias e operativas do serviço.
- A Mater Dei é multiplicadora credenciada de diversas Tecnologias Sociais, que poderão ser disponibilizadas ao projeto no caso das temáticas surgirem das demandas grupais, a saber: "Revolução dos Baldinhos (compostagem orgânica e reciclagem)", "Hortas Urbanas (segurança alimentar)", "Autorrecenseamento (mapeamento de recursos e potencialidades do bairro/comunidade)", "Bibliotecas Comunitárias", "Joias Sustentáveis (bijuteria com reciclagem de plásticos)", e "Mini-Empresa (fomento ao empreendedorismo)"

### 6.1. Ações executadas

Diante da proposta apresentada no Plano de Trabalho, as atividades em execução foram elaboradas juntamente com a coordenação do CRAS a fim de atender a demanda verificada no território, sendo assim, os grupos ficaram definidos da seguinte forma:

CRAS	Educadora Social	Grupo	Horários e dia da semana	Objetivo
Portão	Raquel Ribeiro Palini	Artes	8:30 - 11:30 12:30 - 15:30 Terça feira	Por meio de jogos cooperativos e atividades artesanais objetiva-se o fortalecimento de laços, a autovalorização, a facilitação de acesso aos bens comunitários, sociais e culturais.



<b>Caetetuba</b>	Rosana Guimarães Gonçalves	Grupo 02 – Artes e outras linguagens	8:30 - 11:30 12:30 – 15:30	Sexta feira	Por meio de atividades que englobam o processo artístico em sua completude, visamos reflexões acerca de temáticas diversificadas como: vivência parental e escolar na infância, lugar ocupado no âmbito familiar, identidade, relações raciais (racismo), machismo, empoderamento feminino, homofobia, desigualdade social, questão de gênero, violência doméstica, protagonismo feminino, entre outras que estão diretamente ligadas ao cotidiano e as realidades vivenciadas pelos participantes e suas famílias.
<b>Caetetuba</b>	Raquel Palini Ribeiro	Grupo 01 - Artes	8:30 - 11:30 12:30 – 15:30	Quarta feira	Por meio de jogos cooperativos e atividades artesanais objetiva-se o fortalecimento de laços, a autovalorização, a facilitação de acesso aos bens comunitários, sociais e culturais.
<b>Imperial</b>	Luiza Izulina Catenaci Guerra	Grupo 02 – Artes e outras	8:30 - 11:30 12:30 – 15:30	Terça feira	Através de atividades expressivas, artesanais e reflexivas busca-se o fortalecimento de vínculos em todas as suas dimensões, principalmente referentes ao processo de reconhecimento da identidade de pessoas e território.
<b>Imperial</b>	Raquel Palini Ribeiro	Grupo 01 - Artes	8:30 - 11:30 12:30 – 15:30	Segunda feira	Por meio de jogos cooperativos e atividades artesanais objetiva-se o fortalecimento de laços, a autovalorização, a facilitação de acesso aos bens comunitários, sociais e culturais.
<b>Portão</b>	Adriana Bezerra Nabholz	Comunicação e Expressão	8:30 - 11:30 13:00 – 16:00	Quarta- feira	Através de atividades expressivas e que fortaleçam a comunicação em sua maior amplitude, busca-se o resgate de memórias e fortalecimento de vínculos entre as pessoas e com o território a fim de promover a maior interação entre a comunidade.

## 6.2. Alcance dos objetivos



Meta descrita no Plano de Trabalho	Justificativa	Fontes de verificação	Resultados alcançados pelo Projeto "Orgulho de Ser"	
			Quantitativo	Qualitativo
<p><b>Meta 1:</b> Oferecer encontros semanais, com atividades planejadas de forma coletiva, com o envolvimento da equipe técnica do CRAS e usuários.</p>	<p>*Estabelecimento de vínculos entre os participantes, educadoras e suas famílias; *Aumento da participação das famílias no CRAS; *Proximidade da equipe técnica do CRAS com as famílias.</p>	<p>*Listas de presença dos grupos; *Agenda de atendimento técnico; *Reuniões semanais e/ou mensais com a coordenação e equipe técnica do CRAS. * Captação de denúncias advindas de participantes dos próprios grupos</p>	<p>Não mensurável</p>	<p>*Realização de reuniões com a equipe técnica e coordenação do CRAS para exposição das demandas levantadas nos grupos e planejamento de ações em conjunto; *Melhoria nas relações entre participantes dos grupos; *Estreitamento de vínculos entre a educadoras sociais, *Oferta de lanche através da inclusão de alimentos saudáveis e/ou se pouco acesso, possibilitando a ampliação de hábitos alimentares. *Esclarecimento do papel do SCFV nos grupos, para refletir sobre o</p>

4.





				artesanato e suas interfaces.
<p><b>Meta 2:</b> Oferecer duas oficinas temáticas com duas turmas semanais (matutina e vespertina) com três horas de duração, em cada CRAS atendido. (Total de doze oficinas)</p>	<p>*Fortalecimento das relações entre as (os) participantes dos grupos</p> <p>*Reconhecimento de potencialidades e reflexões diante das realidades encontradas;</p> <p>*Empoderamento de indivíduos, famílias e comunidade através do fomento de reflexões, através de rodas de conversa temáticas</p> <p>*Propagação da funcionalidade do SCFV</p>	<p>*Listas de presença dos grupos;</p> <p>*Relatórios mensais das educadoras sociais;</p> <p>*Reuniões semanais e/ou mensais com a coordenação e equipe técnica do CRAS;</p> <p>*Instrumental de avaliação quadrimestral aplicado aos participantes dos grupos de forma coletiva, com o intuito de perceber e provocar a integração destes.</p>	<p>Não mensurável</p>	<p>*Reflexões realizadas com os participantes acerca de temáticas como: respeito, empatia, racismo, homofobia, trabalho em grupo, família, drogas, violência contra a mulher, morte, velhice, atuação profissional, maternidade e relação com os filhos, defasagem escolar entre outros;</p> <p>*Participação dos adultos e idosos em Rodas de conversa já citadas;</p>
<p><b>Meta 3:</b> Oferecer 120 vagas nas oficinas ofertadas (dez</p>	<p>*Metodologia de trabalho suficiente para atender o público prioritário do território;</p> <p>*Atendimento de adultos e idosos que se</p>	<p>*Listas de presença dos grupos;</p> <p>*Relatórios mensais das educadoras sociais e orientadora</p>	<p>Cada CRAS compete com a possibilidade de preencher 40 vagas, porém em nenhum dos equipamentos</p>	<p>*Inclusão de adultos de/ou crianças e adolescentes da mesma família nos SCFV visando o atendimento</p>

<p>por oficina)</p>	<p>encontram em situação de vulnerabilidade social, sendo também o público prioritário do SCFV de adultos, do PAIF e outros serviços; *Famílias com acesso à direitos e políticas públicas que possibilitem a superação das vulnerabilidades sociais.</p>	<p>social; *Reuniões semanais e/ou mensais com a coordenação e equipe técnica do CRAS; *Reuniões mensais e/ou semanais com a equipe do SCFV de adultos.</p>	<p>há totalidade na cobertura.</p>	<p>integral às famílias prioritárias, com exceção do CRAS Caetetuba, uma vez que não temos acesso aos dados referentes ao trabalho desenvolvido pela OSC Curumim. *Unificação dos lanches nos SCFV de crianças/adol escentes e adultos; *Metodologia de trabalho insuficiente para atender o público prioritário do território, uma vez que a população dos bairros Jerônimo I, II, III, IV e V tem dificuldade de acesso ao CRAS Caetetuba e Centro Comunitário do Imperial.</p>
---------------------	---	---	------------------------------------	---



<p><b>Meta 4:</b> Manter frequência média de 70% nas oficinas ofertadas</p>	<p>*Facilidade ou dificuldade de acesso aos CRAS e Centro Comunitário;                  *Fortalecimento de vínculos comunitários;                  *Identificação ou não das atividades ofertadas nos grupos;                  *Identificação ou não com o educador social;                  *Disponibilidade ou não de refletir sobre as vulnerabilidades sociais as quais a família está exposta.                  *Adesão ao Serviço proposto pelos CRAS</p>	<p>*Listas de presença dos grupos;                  *Atendimentos realizados pela coordenação e/ou equipe técnica do CRAS;                  *Atendimentos realizados pelas educadoras sociais e/ou orientadora social;                  *Instrumental de avaliação quadrimestral aplicado aos participantes dos grupos de forma coletiva, com o intuito de perceber e provocar a integração destes.</p>	<p>As médias de adultos e idosas frequentes melhoraram, principalmente e com a inclusão de novas pessoas ao SCFV, do Imperial; porém ainda estão abaixo do previsto. Em todos os equipamentos há grande trabalho da equipe, porém não há como oferecer este serviço se as condições de infraestrutura e orçamentárias são precárias ou de difícil acesso à população vulnerável.</p>	<p>*Apesar de frequências satisfatórias, uma vez que em todos os equipamentos há grande incidência de retorno aos grupos, percebe-se que a reformulação da proposta do SCFV não agradou a população em geral; uma vez que ainda desejam o cumprimento de oficinas de artesanato, porém nota-se melhoras importantes, principalmente e no CRAS Imperial.                  * Alinhamento com a rede a respeito das questões de saúde mental que participam do contexto social em que os participantes estão inseridos, bem como a dificuldade de</p>
---	---	---	--	--

				lidar com as relações de pertencimento com os territórios.
<p>• <b>Meta 5:</b> Oferecer aos grupos participantes oportunidades de passeios ou visitas a pontos de interesse locais, como ação pedagógica complementar.</p>	<p>*Acesso à atividades lúdicas, culturais, artísticas e de lazer, possibilitando ampliação de conhecimentos, vivências, oportunidades e inclusão social no território de Atibaia.</p>	<p>*Lista de presença do passeio; *Atendimentos realizados pela coordenação e/ou equipe técnica do CRAS; *Atendimentos realizados pelas educadoras sociais e/ou orientadora social; *Instrumental quadrimestral de avaliação aplicado aos participantes dos grupos.</p>	<p>O investimento na cultura local favorece no trabalho e desenvolvimento do sentido de pertencimento ao território, bem como fortalece laços comunitários e investe a nas relações humanas.</p>	<p>Como prática foram garantidos os direitos na participação de eventos públicos e reflexivos como a Caminhada Contra a Exploração Sexual, bem como protagonismo nas atividades familiares no Sesi Cultural, de reconhecimento aos territórios menos acessíveis como o Parque Edmundo Zanoni.</p>

### 6.3. Conclusão

Conforme Plano de Trabalho desenvolvido por esta OSC parceira da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social afirmo que as metas de execução deste serviço foram alcançadas com dificuldades e exceções, como já descrito neste relatório e também nos documentos



mensais.

Apesar das dificuldades citadas em outros relatórios e reafirmadas neste, cabe a avaliação de todos os envolvidos no processo de execução do serviço, como a gestão parceira, as (os) usuárias (os) do SCFV e também da equipe executora.

Para a análise do serviço com a opinião dos grupos atendidos, foi realizada a Avaliação Quadrimestral referente ao período analisado, no qual se questionou de forma coletiva execução do serviço, sendo questionados a estrutura e recursos físicos disponíveis, contribuições do trabalho desenvolvido para as famílias e comunidade e equipe executante. Este processo foi acompanhado por uma integrante do corpo técnico de cada equipamento a fim de oportunizar a livre expressão bem como a fiscalização do trabalho desenvolvido; devido a incompatibilidade de dias e horários da equipe do CRAS Caetetuba, as opiniões da turma de sexta feira de manhã não foram inclusas na contabilização da avaliação, porém, o instrumento será aplicado posteriormente e estará a disposição na sede desta Osc.

#### **6.4. Justificativa de atrasos e/ou ações não cumpridas**

Conforme mencionado em itens anteriores, algumas metas foram atingidas em sua totalidade, porém em outras se faz necessário repensar sobre as possibilidades para atingi-las, como por exemplo, o atendimento aos edifícios Jerônimos, que estão em abrangência do território do Caetetuba e Imperial; cabendo também a reflexão sobre a implantação do SCFV volante, a fim de também atingir esses territórios.



Ainda de acordo com Plano de Trabalho, percebemos que o trabalho têm se mantido alinhado com a proposta do SCFV, porém ainda se trata de um momento de desconstrução da prática propriamente dita.

Contamos com divergências entre a teoria do Chamamento Público e a prática executada, principalmente quando se avaliam as condições de trabalho, como recursos humanos, e também estruturas físicas dos locais para a execução dos grupos.

Em relação as(os) usuárias(os) percebe-se o momentos de reconhecimento, bem como (re)alinhamento a respeito do serviço e suas interfaces.



## 6.6 Informações complementares

Como informações complementares esta OSC encaminha os resultados das avaliações quadrimestrais, com exceção ao grupo de Artes e outras linguagens do período da manhã, pois como já mencionado, houve a incompatibilidade de agendas entre equipe técnica e atividades desenvolvidas no SCFV; sendo que a avaliação será aplicada posteriormente e estará disponível para consulta se necessário.

Atibaia, 28 de Setembro de 2018.



Aline Fernanda Martins Cepoline  
Orientadora Social

## INSTRUMENTAL APLICADO EM TODOS OS GRUPOS DO SCFV – CRAS PORTÃO, IMPERIAL E CAETETUBA

Data de aplicação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Quantidade de avaliadoras (es): \_\_\_\_\_ pessoas

CRAS atendido: ( ) Portão ( ) Imperial ( ) Caetetuba

Período: ( ) Manhã ( ) Tarde

Responsável técnica (o) para a aplicação: \_\_\_\_\_.

Esta avaliação é destinada as (os) usuárias (os) do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) oferecido pela Mater Dei Cam em parceria com a Prefeitura da Estância de Atibaia .

**Orientações para preenchimento:** cada grupo terá disponível uma via desta avaliação, sendo preenchida à caneta azul ou preta, pela técnica do CRAS na qual reescreverá o parecer das(dos) usuárias (os) do SCFV na íntegra. Após o término da avaliação é obrigatória a assinatura ao final do documento.

### 1. Como você(s) avalia(m) os recursos físicos:

<b>Estrutura da sala</b>	( ) Ruim	( ) Regular	( ) Bom	( ) Ótimo
<b>Organização</b>	( ) Ruim	( ) Regular	( ) Bom	( ) Ótimo
<b>Limpeza</b>	( ) Ruim	( ) Regular	( ) Bom	( ) Ótimo
<b>Acessibilidade</b>	( ) Ruim	( ) Regular	( ) Bom	( ) Ótimo
<b>Materiais de trabalho aos grupos</b>	( ) Ruim	( ) Regular	( ) Bom	( ) Ótimo
<b>Lanches ofertados</b>	( ) Ruim	( ) Regular	( ) Bom	( ) Ótimo

Sobre estes temas o que podemos melhorar?

---



---



---

### 2. Como você(s) avalia(m) a educadora \_\_\_\_\_ quanto:

<b>Pontualidade</b>	( ) Não possui	( ) As vezes	( ) Regular	( ) Bom	( ) Ótimo
<b>Organização</b>	( ) Não possui	( ) As vezes	( ) Regular	( ) Bom	( ) Ótimo
<b>Responsabilidade</b>	( ) Não possui	( ) As vezes	( ) Regular	( ) Bom	( ) Ótimo
<b>Acolhida</b>	( ) Não possui	( ) As vezes	( ) Regular	( ) Bom	( ) Ótimo
<b>Escuta</b>	( ) Não possui	( ) As vezes	( ) Regular	( ) Bom	( ) Ótimo
<b>Temas trabalhados</b>	( ) Não possui	( ) As vezes	( ) Regular	( ) Bom	( ) Ótimo
<b>Comprometimento com a comunidade</b>	( ) Não possui	( ) As vezes	( ) Regular	( ) Bom	( ) Ótimo

Sobre estas questões, o que podemos melhorar?

---



---



---

### 3. Qual foi a importância deste grupo para você(s) em relação ao seu convívio familiar e com a comunidade?

---



---



---



---





4. Como você(s) avalia(m) a atuação da orientadora social?

---



---



---

Assinatura responsável técnica: \_\_\_\_\_

**CONTABILIZAÇÃO DE DADOS DE ACORDO COM O CRAS ATENDIDO c**

CRITÉRIOS	CRAS PORTÃO	CRAS IMPERIAL	CRAS CAETETUBA
Quantidade de avaliador@x	19	24	14
Estrutura da Sala	( ) Péssimo ( ) Ruim (5 ) Regular (7 ) Bom (2 ) Ótimo	( ) Péssimo ( ) Ruim (2) Regular (1) Bom (1) Ótimo ( ) Não preencheu	( ) Péssimo ( 1) Ruim (1) Regular (1) Bom ( ) Ótimo
Organização	( ) Péssimo (2 ) Ruim ( ) Regular (3) Bom (4) Ótimo	( ) Péssimo ( ) Ruim (1 ) Regular (2) Bom (1 ) Ótimo ( ) Não preencheu	( ) Péssimo ( ) Ruim (1 ) Regular (1) Bom (1) Ótimo ( ) Não preencheu
Limpeza	( ) Péssimo ( ) Ruim ( ) Regular (2) Bom (2 ) Ótimo ( ) Não	( ) Péssimo (4 ) Ruim ( ) Regular ( ) Bom ( ) Ótimo	( ) Péssimo ( ) Ruim ( ) Regular (1 ) Bom (2 ) Ótimo

4.

	preecheu		
<b>Acessibilidade</b>	( ) Péssimo ( ) Ruim ( ) Regular (3) Bom (1) Ótimo	( ) Péssimo (2 ) Ruim ( 1) Regular ( ) Bom (1 ) Ótimo ( ) Não preencheu	( ) Péssimo (1) Ruim (2) Regular ( ) Bom ( ) Ótimo ( ) Não preencheu
<b>Materiais de trabalho</b>	( ) Péssimo ( ) Ruim (1 ) Regular (3) Bom ( ) Ótimo ( ) Não preencheu	( ) Péssimo ( ) Ruim (2 ) Regular (1) Bom (1 ) Ótimo ( ) Não preencheu	( ) Péssimo (1) Ruim (2 ) Regular ( ) Bom ( ) Ótimo ( ) Não preencheu
<b>Lanches Ofertados</b>	( ) Péssimo (1 ) Ruim ( ) Regular (4 ) Bom (4) Ótimo ( ) Não preencheu	( ) Péssimo ( ) Ruim ( ) Regular (2) Bom (2 ) Ótimo ( ) Não preencheu	( ) Péssimo. ( ) Ruim ( ) Regular (1 ) Bom (2) Ótimo ( ) Não preencheu
<b>Sugestões de Melhorias</b>	Salas maiores, tesouras, tintas, melhoria na qualidade dos materiais, não gosta da qualidade dos lanches, café	Mais materiais, mais artesanato, folhas das cadeiras, banheiros, coisas mais arrumadas, que a psicóloga venha mais vezes	“Mesa, forro, ter acessibilidade, poder escolher o material, ter mais material de trabalho, acessibilidade nos banheiros e



	de qualidade ruim, torrada seca, mudar as condições dos passeios para ausência de piqueniques comunitários. Cadeiras e mesas baixas, mais material para artesanato, não fazer atividades no bairro.		salas, mais frutas e bolachas frescas”
--	---	--	--

**CONTABILIZAÇÃO DE DADOS DE ACORDO COM O CRAS ATENDIDO E PROFISSIONAIS ATUANTES**

**CRAS PORTÃO**

CRITÉRIOS	EDUCADORA RAQUEL PALINI	EDUCADORA ADRIANA NALBHOLZ
<b>Quantidade de Avaliadoras</b>	10	09
<b>Pontualidade</b>	<input type="checkbox"/> Não possui <input type="checkbox"/> As Vezes <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Bom <input checked="" type="checkbox"/> Ótimo	<input type="checkbox"/> Não possui <input type="checkbox"/> As Vezes <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Bom <input checked="" type="checkbox"/> Ótimo
<b>Organização</b>	<input type="checkbox"/> Não possui <input type="checkbox"/> As Vezes	<input type="checkbox"/> Não possui <input type="checkbox"/> As Vezes

	( ) Regular ( ) Bom (2) Ótimo	( ) Regular ( ) Bom (2) Ótimo
<b>Responsabilidade</b>	( ) Não possui ( ) As Vezes ( ) Regular ( ) Bom (2) Ótimo	( ) Não possui ( ) As Vezes ( ) Regular ( ) Bom (2) Ótimo
<b>Acolhida</b>	( ) Não possui ( ) As Vezes ( ) Regular ( ) Bom (2) Ótimo	( ) Não possui ( ) As Vezes ( ) Regular ( ) Bom (2) Ótimo
<b>Escuta</b>	( ) Não possui ( ) As Vezes ( ) Regular ( ) Bom (2) Ótimo	( ) Não possui ( ) As Vezes ( ) Regular ( ) Bom (2) Ótimo
<b>Temas Trabalhados</b>	( ) Não possui ( ) As Vezes ( ) Regular (1) Bom (1) Ótimo	( ) Não possui ( ) As Vezes ( ) Regular (1) Bom (1) Ótimo
<b>Comprometimento com a comunidade</b>	( ) Não possui ( ) As Vezes ( ) Regular (1) Bom (1) Ótimo	( ) Não possui ( ) As Vezes ( ) Regular ( ) Bom (2) Ótimo
<b>Sugestões de Melhorias</b>	Pediram mais	Ensina coisas novas



	artesanato.	para deixar mais animadas, a educadora é acessível e não realizar mais saídas no bairro
--	-------------	---

### CRAS IMPERIAL

CRITÉRIOS	EDUCADORA RAQUEL PALINI	EDUCADORA LUIZA CATENACI
<b>Quantidade de Avaliadorxs</b>	14	10
<b>Pontualidade</b>	( ) Não possui ( ) As Vezes ( ) Regular ( ) Bom ( 2 ) Ótimo	( ) Não possui ( ) As Vezes ( ) Regular ( ) Bom ( 2 ) Ótimo
<b>Organização</b>	( ) Não possui ( ) As Vezes ( ) Regular ( ) Bom ( 2 ) Ótimo	( ) Não possui ( ) As Vezes ( ) Regular ( ) Bom ( 2 ) Ótimo
<b>Responsabilidade</b>	( ) Não possui ( ) As Vezes ( ) Regular ( ) Bom ( 2 ) Ótimo	( ) Não possui ( ) As Vezes ( ) Regular ( ) Bom ( 2 ) Ótimo
<b>Acolhida</b>	( ) Não possui ( ) As Vezes ( ) Regular	( ) Não possui ( ) As Vezes ( ) Regular

	( ) Bom ( 2 ) Ótimo	( ) Bom ( 2 ) Ótimo
<b>Escuta</b>	( ) Não possui ( ) As Vezes ( ) Regular ( ) Bom ( 2 ) Ótimo	( ) Não possui ( ) As Vezes ( ) Regular ( ) Bom ( 2 ) Ótimo
<b>Temas Trabalhados</b>	( ) Não possui ( ) As Vezes ( ) Regular ( 1 ) Bom ( 1 ) Ótimo	( ) Não possui ( ) As Vezes ( ) Regular ( ) Bom ( 2 ) Ótimo
<b>Comprometimento com a comunidade</b>	( ) Não possui ( ) As Vezes ( ) Regular ( 1 ) Bom ( 1 ) Ótimo	( ) Não possui ( ) As Vezes ( ) Regular ( ) Bom ( 2 ) Ótimo
<b>Sugestões de Melhorias</b>	Mais artesanato	Não houve

**CRAS CAETETUBA**

<b>CRITÉRIOS</b>	<b>EDUCADORA RAQUEL PALINI</b>	<b>EDUCADORA ROSANA GUIMARÃES</b>
<b>Quantidade de Avaliadoras</b>	10	04
<b>Pontualidade</b>	( ) Não possui ( ) As Vezes ( ) Regular ( ) Bom	( ) Não possui ( ) As Vezes ( ) Regular ( ) Bom



	(2 ) Ótimo	(1 ) Ótimo
<b>Organização</b>	( ) Não possui ( ) As Vezes ( ) Regular ( ) Bom (2 ) Ótimo	( ) Não possui ( ) As Vezes ( ) Regular (1 ) Bom ( ) Ótimo
<b>Responsabilidade</b>	( ) Não possui ( ) As Vezes ( ) Regular ( ) Bom (2 ) Ótimo	( ) Não possui ( ) As Vezes ( ) Regular (1 ) Bom ( ) Ótimo
<b>Acolhida</b>	( ) Não possui ( ) As Vezes ( ) Regular ( ) Bom (2 ) Ótimo	( ) Não possui ( ) As Vezes ( ) Regular (1 ) Bom ( ) Ótimo
<b>Escuta</b>	( ) Não possui ( ) As Vezes ( ) Regular ( ) Bom (2 ) Ótimo	( ) Não possui ( ) As Vezes ( ) Regular (1 ) Bom ( ) Ótimo
<b>Temas Trabalhados</b>	( ) Não possui ( ) As Vezes ( ) Regular (1 ) Bom (1 ) Ótimo	( ) Não possui ( ) As Vezes ( ) Regular (1 ) Bom ( ) Ótimo
<b>Comprometimento com a comunidade</b>	( ) Não possui ( ) As Vezes ( ) Regular	( ) Não possui ( ) As Vezes ( ) Regular

	(1) Bom (1) Ótimo	(1) Bom (1) Ótimo
<b>Sugestões de Melhorias</b>		Melhorou, mais passeios na cidade

**Qual foi a importância deste grupo para você em relação ao seu convívio familiar e com a comunidade?**

<b>CRAS PORTÃO</b> 19 avaliadores	<b>CRAS IMPERIAL</b> 24 avaliadores	<b>CRAS CAETETUBA</b> 14 avaliadores
<p>“Opiniões diversas: muito importante, muito bom, o grupo poderia ocorrer em mais dias na semana, ajuda bastante no convívio familiar e com a comunidade, tem coisas que aprendeu e não sabia, ajudou no convívio familiar, ajuda em casa, gerou solidariedade entre os participantes, necessidades foram atendidas pelos próprios usuários, aprenderam coisas manuais que gostaram, é bom para mim, é importante ter me juntado com a minha irmã,</p>	<p>“Vê melhora nas questões emocionais, melhora na socialização, confiança em poder falar com as pessoas, melhora na relação ao sofrimentos advindos de relações externas, sentem-se acolhidas e organizam melhor os pensamentos, fortalecimento, momento importante para refletir sobre a vida” (sic)</p>	<p>“Espaço para conversa com efeito terapêutico, troca de experiências, amizade, sai do isolamento social, é importante para a troca de experiências, lugar em que as pessoas conseguem conversar, ter um espaço de fala e escuta que não tem na família, melhorou na depressão” (sic)</p>





<p>é muito bom, se eu pudesse ficava o dia todo, sair um pouco e relaxar a mente, acho bom com as amigas, distrai e esqueço dos problemas, gosto muito, falta mais; de forma geral mostraram satisfação, espaço e liberdade, se sentem bem pois ali podem rir e chorar juntas, poder falar, fazer coisas que aprendeu, conhecer gente e fazer amizade, está tudo ótimo, conversa e aprende” (sic)</p>		
---	--	--

### Como vocês avaliam a atuação da orientadora social ?

<b>CRAS PORTÃO</b> <b>19 avaliadores</b>	<b>CRAS IMPERIAL</b> <b>24 avaliadores</b>	<b>CRAS CAETETUBA</b> <b>14 avaliadores</b>
<p>Atuação boa, ele é ótima, é um pouco chata, proíbe conversas particulares com a educadora, trata bem, mas reprime algumas coisas, é legal de conversar, amor de gente,</p>	<p>“Gentil e humana, eficiente e preocupada, responsável e atenciosa, responsável e atenciosa, atuação boa e demonstra comprometimento”(sic)”</p>	<p>“Nota 10, escuta atenta, preocupada conosco, é muito boa, acolhedora e divertida com o grupo” (sic)</p>

gosto muito dela, é simpática, amiga, companheira, pessoa excelente, esta sempre atenta, acho ela muito legal”, gosto(sic)		
--	--	--

4.